

Congresso Hospitalar Mundial será realizado no Rio de Janeiro

■ O Brasil vai sediar, de 10 a 12 de setembro, o 47º Congresso Hospitalar Mundial. O evento, a ser realizado no Rio de Janeiro, é organizado pela Federação Internacional de Hospitais (IHF), com o apoio da Federação Brasileira de Hospitais (FBH).

Membros da IHF, delegados de ambientes de baixa e média-baixa renda e participantes brasileiros terão descontos nas inscrições, que podem ser feitas aqui: <https://worldhospitalcongress.org/>.

Durante o Congresso, os hospitais brasileiros associados à FBH poderão apresentar vídeos de suas organizações. Para inscreverem seus trabalhos, deverão mandar os filmes para @jaqueline@fbh.com.br. Dúvidas poderão ser tiradas pelo telefone 61 3044-0332.

Segundo os organizadores, o Congresso será um fórum global único que conecta líderes e tomadores de decisão de hospitais, serviços de saúde e organizações de saúde para o compartilhamento de conhecimento e boas práticas, a troca de novas ideias e inovações e o estabelecimento de contatos com executivos seniores de todo o mundo.

As sessões plenárias e paralelas lideradas por especialistas são complementadas por fóruns por convite, workshops, aulas master e apresentações de pôsteres. Também ocorrerá a cerimônia de premiação da IHF e visitas a hospitais. Será uma colmeia de troca de conhecimento, colaboração e inovação – uma oportunidade de reunir a comunidade internacional para se concentrar no que os líderes de saúde podem aprender uns com os outros para melhorar a prestação de serviços locais.

Médicos de todo o País têm até esta terça-feira (30) para atualizar dados nos CRMs

■ Termina nesta terça-feira (30) o prazo para atualização cadastral para que o médico esteja apto a votar nas eleições deste ano de conselheiros federais que vão compor o plenário do Conselho Federal de Medicina (CFM) nos próximos cinco anos. A votação será online e está marcada para as próximas terça e quarta-feira (6 e 7 de agosto), das 8h às 20h. Todas as informações sobre o pleito e a plataforma eletrônica usada para a votação podem ser conhecidos em eleicoescfm.org.br.

Cada estado e o Distrito Federal elegerão dois conselheiros federais (um titular e um suplente), totalizando 54 conselheiros. Além deles, se juntarão ao grupo dois nomes indicados pela Associação Médica Brasileira (AMB). Poderão votar todos os médicos que estejam com o cadastro atualizado e não tenham débitos ou pendências administrativas com o seu Conselho Regional de Medicina (CRM), com exceção daqueles que atuem exclusivamente no serviço militar.

Apto a votar – A votação vai requerer que os médicos estejam com seus dados atualizados e que não tenham débitos com o seu CRM. Para saber se está apto a votar, o médico deverá acessar o endereço eleicoescfm.org.br, onde será direcionado para o seu CRM e poderá obter informações sobre o pleito e saber se tem restrições administrativas, ou não, que o impeçam de votar.

Caso haja restrição, o sistema não informa o motivo. Neste caso, o médico deve entrar em contato com o seu CRM. Mesmo que não haja restrições, o CFM orienta que o médico acesse o CRM Virtual do seu estado ou do Distrito Federal e atualize seus dados. Por este caminho, é possível alterar o endereço, telefone e e-mail, mas não resolver questões relacionadas a débitos com o CRM, nem atualizar a foto. Neste caso, o médico deve ir ao seu CRM para ser fotografado e atualizar suas digitais no kit de biometria.

Médicos com contatos inconsistentes (e-mail ou celulares compartilhados por mais de um médico, CPF inválido ou incompleto) poderão ter seus dados excluídos do colégio eleitoral. Caso não consiga votar, o médico terá de pagar uma multa.

“É comum que o médico coloque o telefone ou o e-mail da clínica como contato no seu cadastro. Ou compartilhe tais dados com o marido ou esposa. O sistema não aceita. Ele terá de colocar seu e-mail e telefone pessoais”, alerta o diretor da Coordenação de Informática do CFM, conselheiro

federal Hideraldo Cabeça.

Votação – Nos dias da eleição, o médico poderá acessar a plataforma de votação web pelo computador, notebook, celular, ou por equipamento a ser disponibilizado pelos Conselhos Regionais de Medicina. Ao acessar o equipamento, a primeira coisa a fazer é confirmar a sua identidade, o que pode ser feito pelo certificado digital, certificado em nuvem, por biometria facial ou por um Código de Acesso, a ser enviado por e-mail ou SMS. “É por isso que os dados cadastrais precisam ser atualizados antes das eleições, para que o sistema comprove a identidade do eleitor”, explica Hideraldo Cabeça.

Após a votação, a plataforma de votação emitirá um comprovante de votação, o qual conterá os dados de identificação profissional, identificação do conselho regional e um número de controle de autenticação. Em nenhuma hipótese será informado em qual chapa o eleitor votou. Após a votação, o site eleicoescfm.org.br continuará acessível para que os médicos que não puderam votar possam justificar a ausência.

Transmissão on-line – Tanto a abertura, como o encerramento das urnas serão transmitidos pela internet, no canal do YouTube do CFM. A declaração dos eleitos será feita na noite do dia 7 de agosto. Para garantir a lisura do processo, o CFM contratou uma empresa de auditoria, que está acompanhando todo o processo eleitoral.

As eleições para o CFM 2024 estão regidas pela Resolução CFM nº 2.335/2023, que pode ser [acessada aqui](#) e pelas portarias do CFM nº 47/2024 ([clique aqui](#)).

Fonte: [Portal CFM](#), em 30.07.2024.